

Ressalvar contatos de hanseníase registrados nos anos de 2006 a 2010 em São José do Rio Preto, SP.

Mariana A Menezes¹; Lara R F Seixas²; Susilene MT Nardi³; Vânia D Paschoal⁴.

1 e 2- Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP. 3- Terapeuta Ocupacional, Pesquisadora Científica do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP e do Centro de Laboratórios Regionais- Instituto Adolfo Lutz - São José do Rio Preto-SP; 4- Profa. Dra. Adjunto de Ensino da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, FAMERP. Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional;

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011).

Introdução Nos últimos 10 anos, 450 pacientes foram tratados de hanseníase no município, sendo que 70% apresentaram baciloscopia positiva. A média de comunicantes intradomiciliares nesse período foi de aproximadamente 1350 pessoas, porém apenas 50% deste total foi controlado (valor considerado regular de acordo com critérios estabelecidos pela OMS). Existem dificuldades no controle dos comunicantes intradomiciliares, sobretudo quando os programas de controle estão centralizados e além do acesso da população. A vigilância epidemiológica da hanseníase é realizada através de um conjunto de atividades que visam recomendar, executar e avaliar as atividades de controle da hanseníase, além de divulgar informações sobre a doença. **Objetivo** Instituir um banco de dados dos contatos intradomiciliares de portadores de hanseníase moradores do município de São José do Rio Preto baseado nas notificações do Programa de Controle e Tratamento da Hanseníase nos anos de 2006 a 2010, e atualizar desta forma o banco de dados do *Projeto Hansen*. Confirmar o número de contatos intradomiciliares, sua situação vacinal e adoecimento por hanseníase, por meio de entrevista com o paciente tratado. **Metodologia** Na primeira etapa será investigado o controle dos comunicantes em relação à avaliação clínica e à situação vacinal (doses de BCG_ID) de aproximadamente 400 contatos intradomiciliares com estimativa de 100 portadores de hanseníase na cidade de São José do Rio Preto, SP, no período de 2006 a 2010. Essa investigação se fará por meio de avaliações de prontuários, fichas de atendimentos, fichas de notificação e pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Após obtenção dos dados coletados na primeira etapa, serão realizadas visitas domiciliares aos comunicantes com o propósito de confirmar os dados obtidos nos prontuários e realizar as intervenções necessárias. **Resultados esperados** Abordagem de minimamente 80% dos comunicantes, considerando o número real encontrado por meio das visitas e comparado com o banco de dados do *Projeto Hansen*. Cobertura de 100% na vacinação BCG em contatos intradomiciliares encontrados. Ampliar e atualizar o banco de dados do *Projeto Hansen*. Aumentar o controle e registro da doença nos anos de 2011 em relação ao ano de 2009 e 2010. Inverter a incidência de número de casos multibacilares para casos paucibacilares na entrada do tratamento, após o ano de 2010.